

SESSÕES DO PLENÁRIO

76ª Sessão Ordinária da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 26 de agosto de 2008.

PRESIDENTE: DEP. J. CARLOS “2º VICE-PRESIDENTE”
1º SECRETÁRIO: DEP. PAULO AZI “AD HOC”
2º SECRETÁRIO: DEP. MARIA LUIZA LAUDANO “AD HOC”

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Arthur Oliveira Maia, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Eliedson Ferreira, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fábio Santana, Fernando Torres, Ferreira Ottomar, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Ivo de Assis, J.Carlos, Javier Alfaya, João Carlos Bacelar, Joécio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Maria Luiza Laudano, Misael Neto, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Reinaldo Braga, Roberto Muniz, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge, Yulo Oiticica e Zé Neto (48).

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- A Secretaria da Mesa informa que há número legal. Invocando a proteção de Deus declaro aberta a sessão.

Solicito ao Sr. 1º Secretário proceder a leitura do expediente.

(O Sr. 1º Secretário, “ad hoc”, deputado Paulo Azi, procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Getúlio Ubiratan, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 04,05,06,11,12 e 13/08/2008, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Ivo de Assis, comunicando sua ausência na sessão do dia 18/08/2008, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões: 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª

54^a, 55^a, 56^a, 57^a, 58^a, 59^a, 60^a, 61^a, 62^a, 63^a, 64^a 65^a, sessões ordinárias, realizadas respectivamente em 13, 14, 15, 19, 20, 21, 26, 27,28, 29/05/08 ; em 02, 03, 04, 05, 09, 10, 11, 16, 17, 18/06/08 e 01/07/08; 5^a, 6^a, 11^a, 12^a, 13^a, 14^a, 15^a e 16^a sessões especiais, realizadas respectivamente em 03, 10/04/08; em 29/05/08 e em 05, 06, 13, 19/06/08; 21^a, 22^a, 23^a, 24^a, 25^a, 26^a sessões extraordinárias, realizadas respectivamente em 27/05/08; em 03, 11, 17/06/08 e em 1º/07/08; termos de aberturas dos dias 12, 19, 25, 26 e 30/06/08, respectivamente.

Em votação as atas que acabam de ser lidas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, ontem o jornal *A Tarde* destacou uma matéria de grande importância, que foi exatamente sobre o custo dos serviços oferecidos pela Oi, serviço Velox, e aqui nós temos, na página 11, a manchete que coloca – Banda larga, duas ações no Ministério Público e projeto de lei na Assembléia Legislativa questiona o preço cobrado pelo serviço Velox, que custa mais caro na Bahia. Pediria, inclusive, para inserir nos Anais da Casa essa matéria que está muito interessante.

O jornal *A Tarde* faz uma abordagem interessante sobre um grande problema que os consumidores enfrentam, hoje, aqui na Bahia, que é exatamente sobre o acesso à internet, exatamente sobre o acesso aos serviços de Internet banda larga. A Oi oferece o serviço Velox para a população em determinadas regiões, no entanto o preço cobrado é inaceitável.

Nós desenvolvemos uma campanha desde julho do ano passado quando ingressamos com uma ação na Justiça, através do Iapaz – Instituto de Estudos e Ação pela Paz com Justiça Social, do qual tenho o prazer de ser o presidente, e também apresentamos um projeto de lei, aqui na Assembléia Legislativa. Por quê? Porque na época que nós iniciamos o movimento, o preço cobrado, aqui em Salvador, para acesso à Internet a uma velocidade de 1 megabyte, era de 159 reais. Para uma velocidade de 2 megabytes; no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte o custo era de 39 reais.

Fizemos esse movimento, um abaixo-assinado na Internet, que devemos entregar o mais rápido possível ao Ministério das Comunicações, um abaixo-assinado eletrônico que já conta com quase 40 mil assinaturas.

Ao projeto de lei, e à Ação, através do Iapaz., depois de um ano do movimento, tivemos uma pequena alteração, o preço aqui em Salvador caiu para R\$120 reais, ou seja, hoje

o preço caiu de R\$159 para R\$120, o que mostra que essa campanha vem dando certo. No Rio de Janeiro e em Belo Horizonte continua R\$34 reais, baixou também um pouco.

Isso também mostra que a Oi pode oferecer esse serviço a um preço mais acessível e mostra também que não há justificativa para a cobrança de R\$34, nas cidades de Belo Horizonte e Rio de Janeiro, e a cobrança, aqui em Salvador, de R\$120, que é o preço atual. Isso porque a estrutura física é a mesma, não tem justificativa para essa diferenciação. A única justificativa que tem para essa diferença é a ganância, é o abuso contra o consumidor.

Por isso nós estamos nesse movimento, um movimento para que todas as pessoas tenham acesso à Internet, não apenas alguns bairros de Salvador, mas que esses serviços sejam oferecidos em todos os bairros e não apenas em algumas cidades do Estado da Bahia, mas que todas as cidades do Estado da Bahia tenham acesso a esse serviço a um preço acessível, porque esse é um direito do consumidor, é um direito de todos nós.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao nobre deputado Heraldo Rocha pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, teleouvintes da TV Assembléia, radioouvintes da Rádio Oposição, internautas que me honram por acessarem o meu site www.heraldorocha.com.br. Ontem Sr. Presidente, tratamos do grave problema do aeroporto de Ilhéus.

Recebemos, ontem à noite, em nosso gabinete, a visita do presidente da Associação de Turismo de Ilhéus e da Câmara de Turismo da Costa do Cacau, Sr. Luigi Massa. A ANAC decidiu proibir vôos por aparelhos e permitir apenas vôos visuais no aeroporto de Ilhéus, trazendo sérios prejuízos a curto e médio prazos.

Como se não bastasse, deputado João Carlos Bacelar, a grave crise da cacauicultura, com a disseminação da vassoura-de-bruxa, e esta Casa provou que essa disseminação foi por ação humana e criminoso. Se não bastasse isso, com relação ao Aeroporto de Ilhéus, nobre presidente, deputado J. Carlos, a ANAC proibiu vôos noturnos. As operadoras TAM e GOL não permitem vôos nas suas aeronaves *Boeing* em aeroportos que não operam por aparelhos. São prejuízos incalculáveis para o setor turístico. O Sudeste da Bahia, a Costa do Dendê, todo o Sul da Bahia, até Porto Seguro, serão altamente penalizados. Neste momento isso está gerando sérios problemas de desemprego. Se a população daquela região com a monocultura do cacau, depois dessa crise da vassoura-de-bruxa, já estava sofrendo prejuízos econômico e social, com uma taxa altíssima de desemprego, agora não sei o que será.

São prejuízos também nas indústrias têxtil, moveleira, do cacau e de mineração tanto para o transporte de trabalhadores como de executivos. Esse grave problema não é de ago-

ra. Deputados Leur Lomanto e Sandro Régis, que também são votados naquela região, foram feitas várias correspondências ao Exmº Sr. Governador do Estado desde o início deste ano, mas o Exmº Sr. Governador, que está mais preocupado em adquirir o seu “aerowagner”, não emitiu sequer uma resposta. Sequer uma resposta! É este o governo da Bahia! É este o governo que ainda não desceu do palanque! É este o governo que quer transformar a Bahia na “Bahia de todos nós”. É verdade, é a “Bahia de todos nós”, do desemprego, é a “Bahia de todos nós”, do aumento da criminalidade, da violência, é a “Bahia de todos nós”, do prejuízo na área da saúde, é a “Bahia de todos nós”, da destruição da educação, e agora o Aeroporto de Ilhéus.

Sr. Governador, V.Exª tem de tomar uma posição imediata. Responda, reúna com seu compadre, com seu amigo, presidente Lula, reúna com os dirigentes da Infraero, da Decea,

da ANAC, porque não se pode tomar uma medida dessa forma e descer goela abaixo. Tem de haver alguma decisão! Temos de reunir as comunidades e tomar uma decisão. Já não bastam a questão da Fonte Nova, com os prejuízos que estão causando ao Esporte Clube Bahia, e as obras de Pituáçu - passei por lá agora - que estão atrasadíssimas! Já não bastam os problemas que temos com a PAC do cacau? Deputado Paulo Azi, quero que V.Exª, com a experiência que tem neste Parlamento, nos ajude nesta luta, porque com o fechamento dos vôos noturnos, os vôos por aparelhos...

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Vou concluir, Sr. Presidente.

(...) do Aeroporto de Ilhéus, o caos já está instalado.

Para concluir, Sr. Presidente, trago aqui correspondências emitidas por estas entidades: Prefeitura Municipal de Ilhéus, Câmara Municipal de Ilhéus, Câmara de Turismo do Cacau, deputado federal Raimundo Veloso, deputada estadual Angela Sousa e outras tantas. O governador não as respondeu. Talvez, se V.Exª tivesse assinado estas cartas, ele responderia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos): - Concedo a palavra ao nobre deputado Sandro Régis pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos das Galerias Paulo Jackson, amigos da TV Assembléia, parece que o *Acelera, Bahia* sai do papel. Ontem, o governador anunciou um grande investimento para o nosso Estado, que é o aerowagner; investimento esse que mostra a preocupação e a prioridade do dinheiro público, dos recursos dos baianos na aplicação da melhoria da qualidade de vida.

Para o “aerowagner”, imitando o aerolula, o governador disponibiliza milhões para atender o seu capricho. Wagner dizia na propaganda eleitoral que iria viajar de avião de carreira, mas agora, não satisfeito com o carro blindado, também vai comprar o seu jato particular, o “aerowagner”. É essa a prioridade que o governo do PT tem para com os baianos, a Bahia, principalmente Salvador que sofre com a questão da violência, que sofre com o sentimento de impunidade, porque os bandidos hoje tomam conta da cidade, deixando as pessoas de bem reféns em suas residências. O governador, podendo pegar esse recurso e aplicar em viaturas, aplicar em cursos profissionalizantes para qualificar a Polícia Militar e a Polícia Civil, propõe agora comprar o “aerowagner”.

É verdade! Se a Bahia estivesse vivendo um momento equilibrado, se a Bahia fosse um Estado onde as questões sociais funcionassem como segurança pública, educação, saúde, não teria problema o governo desembolsar milhões para comprar um jato. A Bahia hoje vive um caos administrativo, nada funciona neste Estado, que vive sob a bala e a mira dos bandidos e não se fala em planejamento a pequeno, médio e longo prazo. Fala-se, sim, em programas na televisão, em programas na mídia para tentar enganar a população baiana, que não é boba; ela está atenta ao descaso e à falta de respeito com o dinheiro público por parte desse governo que aí está.

O deputado Heraldo Rocha foi muito feliz. O governo fecha a Fonte Nova e promete ajudar as famílias que sofreram com a tragédia e até agora, se não me engano, apenas uma família foi beneficiada. Não temos Fonte Nova, não temos Pituvaçu, mas temos uma séria crise financeira no Esporte Clube Bahia. Se o Bahia atravessa essa crise financeira hoje, é porque não está tendo lucro em seus jogos, uma vez que está acostumado a jogar com a Fonte Nova cheia; não está tendo público, deputado Adolfo Menezes, com a Fonte Nova fechada. Prometeram Pituvaçu desde setembro e não há previsão de entrega.

E na televisão é o *Acelera, Bahia*, é a Bahia crescendo, é a Bahia se desenvolvendo. Realmente, o *Acelera, Bahia* agora, deputado Gildásio Penedo, sai do papel com o “aerowagner”.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao nobre deputado Paulo Rangel pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PAULO RANGEL:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos que nos assistem ocupando as Galerias Paulo Jackson, companheiros e companheiras da imprensa, subo a esta tribuna de certa forma perplexo diante da reação oposicionista porque o governador Jacques Wagner, com muita lucidez ao assumir o governo, fez uma opção: diminuir o número de viagens aéreas, inclusive as feitas por auxiliares. Assim como fez também a opção clara,

e isso nós pudemos acompanhar, de voar usando vôos de carreira. Excepcionalmente ele fez viagens a Brasília ou a Estados usando aeronaves alugadas.

Desde o início o governador colocava que essas opções estavam vinculadas ao projeto de comprar um avião não para lhe servir apenas, mas também aos membros do seu governo. Isso se realizou principalmente porque houve uma economia, produto de uma prática bastante sadia: a de não usar alguns contratos de aluguel como subterfúgio para possibilitar viagens de pessoas que não faziam parte do governo estadual, à época chefiado por Paulo Souto.

Sabemos que havia um avião disponível nessa frota alugada para transportar o senador todas as semanas a Brasília e qualquer Estado da Federação, deputado Adolfo Menezes. Essa prática neste governo não existe, e isso tem feito com que o Estado economize. Hoje a Bahia vai passar a contar com uma aeronave normal, sem grandes luxos, que vai ficar disponibilizada para S.Ex^a e toda a sua equipe.

Agora entendo até o porquê dos posicionamentos da Oposição em alguns temas. É que ela está perdida neste Parlamento principalmente porque vê acontecer na Bahia um governo muito diferente do governo passado, principalmente em relação a sua capacidade de fazer com que a economia evolua. Vale aqui neste momento ressaltar que este foi o Estado que mais gerou empregos em todo o Nordeste neste ano. Estamos no momento liderando o *ranking* da criação de empregos formais em toda a região. Já superamos o número alcançado durante 2007.

Portanto, só resta à Oposição ficar falando de carro blindado, aeronave e outras coisas mais.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao nobre deputado Paulo Azi, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, quero lamentar a maneira pouco responsável com que o deputado Paulo Rangel se utilizou da tribuna momentos atrás. Olhem que lhe tenho um respeito e uma admiração especial, mas não posso, neste momento, me calar diante das acusações caluniosas, mentirosas e irresponsáveis dele.

V.Ex^a, deputado Paulo Rangel, está desafiado a provar neste Plenário as acusações que fez, repito, mentirosas, caluniosas e irresponsáveis. Não é dessa maneira que haveremos de travar o bom combate nesta Casa. Se V. Ex^{as} se sentiram incomodados pela repercussão, que não foi dada por nós, mas por toda a imprensa do nosso Estado; se V.Ex^a se sentiu incomodado pela maneira negativa como a população baiana recebeu mais essa notí-

cia de mimos a S. Ex^a, o governador, não venha querer descarregar em nosso grupo político.

É possível e é necessário que este Parlamento discuta os assuntos com responsabilidade. Nós aqui, deputado Paulo Rangel, no momento que tratamos da compra de uma aeronave pelo governo do Estado, contestamos se essa era a ocasião mais apropriada para que o Estado, que enfrenta uma crise generalizada na área de Segurança pública, que enfrenta situações, no mínimo, desconfortantes na área da Saúde da nossa população, disponibilizasse algo em torno de R\$ 15 milhões para aquisição de dessa aeronave.

É esse o debate que devemos fazer nesta Casa; é essa a contestação que todos nós deveremos levantar: que S. Ex^{as} que representam o governo, se consideram que é este o investimento prioritário do governo, venham, tenham a coragem de subir a esta tribuna e fazer a defesa dele. Agora não venham com calúnias e mentiras, porque haverão de sempre receber a devida resposta dos deputados de Oposição.

Há pouco o deputado Heraldo Rocha levantou um assunto de extrema gravidade. Não tenho dúvida, deputado Heraldo Rocha, de que, mais uma vez, S. Ex^a o Governador vai silenciar, porque não entra em bola dividida. Silenciou quando a Bahia foi prejudicada com pela transposição das águas do rio São Francisco, continua perdendo diversos investimentos para Pernambuco e recusou-se, publicamente, a entrar nesse debate. Isso é inacreditável, deputado Heraldo Rocha.

A Tarde faz uma matéria de ampla repercussão contestando as perdas e os investimentos do nosso Estado, e S. Ex^a diz que não tem interesse em participar desse debate. Portanto, deputado Heraldo, tenha mais uma certeza: o povo de Ilhéus e dos demais municípios da região vai receber como única resposta de S. Ex^a, o governador o silêncio. Infelizmente, neste momento, a Bahia encontra-se sem voz para defendê-la perante o governo federal, para defender o seu povo e para exigir as melhorais, as ações e as obras que venham melhorar a qualidade de vida dos baianos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao nobre deputado João Carlos Bacelar pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Sr. Presidente, deputada Maria Luiza, Srs. Deputados, enquanto o governo, deputado Paulo Azi, investe pesado na mordomia pessoal do governador – a verdade é esta – com carro blindado e “aerowagner”, quatro pessoas foram assassinadas ontem em Salvador. Cidadãos que não têm carro blindado, que não têm o privilégio deste governador que não trabalha, que não tem apetite para as tarefas administrativas e que só gosta da mordomia patrocinada por nós. Na verdade patrocinamos os grandes jantares que acontecem no Palácio de Ondina e os grandes encontros sociais dele.

Quatro pessoas assassinadas, ontem, em Salvador! De janeiro a junho, 1.124 pessoas foram mortas nesta capital e na Região Metropolitana. Mais do que na Guerra do Iraque. Deputado J. Carlos, que preside esta sessão, houve um aumento de 7,5% de assaltos a coletivos, comparando-se com o período de janeiro a junho de 2007. Foram 1.449 assaltos a coletivos nesta cidade, além de termos um péssimo sistema de transporte. Fico a me perguntar: por que os prefeitos têm tanto medo de bulir no sistema de transporte coletivo desta cidade?

O passageiro de ônibus de Salvador vive à mercê de assaltos e da perda de sua vida. Não sei qual é o maior risco que corre o usuário do transporte coletivo desta cidade, que é desconfortável e despreparado: acidente ou assalto.

O prefeito João Henrique fez muita propaganda e muitas promessas, na mesma linha deste governador inoperante que aí está. Prometeu que todos os ônibus teriam, deputado Paulo Azi, câmaras no seu interior. E o que fez o empresário de ônibus, que só vive a penalizar a população de Salvador, não tem responsabilidade social nem outro norte a não ser ganhar dinheiro? Colocou, deputado Adolfo, umas câmaras analógicas velhas nos seus ônibus.

É esse empresariado que manda há muito tempo na Prefeitura de Salvador. Manda porque ninguém tem coragem de enfrentá-lo. E aí o que diz o delegado da Delegacia do Grupo Especial de Repressão a Roubos a Coletivo? Que nem manda pegar as fitas, tendo em vista que essas câmaras analógicas têm uma péssima imagem. É lógico que a bandidagem sabe disso. Por serem pobres e morarem na periferia são chamados de bandidos e malandros, mas aos empresários de ônibus, que são ricos, nem a imprensa e nem a Prefeitura têm a coragem de também chamar de malandros e marginais, embora vivam às custas do povo da Cidade do Salvador. É esta a Cidade do Salvador que temos hoje!

Mas, graças a Deus, o eleitorado de Salvador não suporta mais governos do tipo Wagner e João Henrique. Por isso, no dia 5 de outubro começaremos a nos livrar desses dois males que assolam a Cidade do Salvador e, com certeza, o rodoviário terá mais segurança, deputado J. Carlos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Com a palavra o nobre deputado Adolfo Menezes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^a Deputada Maria Luiza, hoje, em matéria do *Correio da Bahia* - temos até um novo alento, deputado Heraldo Rocha, porque o Brasil, às vezes, dá alguns passos que nos alegram -, vimos que os ministros do Tribunal Superior Eleitoral, deputado Heraldo, dos 21 processos dos candidatos com fichas sujas que chegaram àquela corte, julgados em 1^a instância, só deram acolhida a um.

Não é possível que o Brasil continue, deputado Gilberto, com tantos prefeitos e candidatos a prefeito e a vereadores que respondem a 10, 20, 30 processos, processos de tudo quanto é jeito, e se propõem a governar as cidades do nosso Estado, sem citar o resto do Brasil.

De acordo com a matéria publicada hoje no jornal, deputada Maria Luiza, esses candidatos com fichas sujas, que estão infestando a Bahia quase inteira, estão sendo barrados, ao menos pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Há um entendimento do Supremo de que os processos teriam que ser transitados em julgado, como assim reza a Constituição. Eu não sou do meio jurídico, deputado Paulo Rangel. Mas, dos já julgados na 1ª instância, no caso, nos estados, os recursos não estão tendo acolhida, como informa a matéria. Dos 21, apenas 1 obteve sucesso: o de um candidato a prefeito numa cidade de Minas Gerais.

Srs. Deputados, o tempo do Pequeno Expediente é curto. Gostaria de me alongar mais sobre esse assunto, então vou deixar para o Horário das Representações.

Eu queria, Srs. Deputados e amigos nesta Casa, da Oposição e da Situação, porque, graças a Deus, dou-me bem com todos, defender o governador Wagner, porque considero uma coisa menor um estado como a Bahia, um dos maiores da Federação, estar discutindo a compra de uma aeronave. Assim como também achei um absurdo, uma perda de tempo a discussão quando o presidente Lula comprou uma aeronave para servir a este País, servindo a ele, que está como presidente, como essa que vai servir ao governador Wagner, que daqui a 2 anos poderá não o ser mais.

As aeronaves são bens que podem ser utilizados por 20 a 30 anos, não se troca de avião todo dia. Tanto o presidente quanto o governador têm, sim, que andar em aviões seguros, e em aviões próprios do governo, o que a Bahia não tinha até o momento, então alugava, o que saía muito mais caro.

Então, essa é uma discussão muito menor. O governo deve, sim, comprar uma frota própria para servi-lo. Se a Assembléia de Minas Gerais dispõe de avião, imaginem um governo do porte do governo do Estado da Bahia. Pelas distâncias percorridas, o governador não pode submeter-se a ficar viajando em aviões que custam muito mais caro por serem alugados. Já foi demonstrada aqui a economia feita só no ano de 2007.

Então, essa é uma discussão menor e nós temos muitas coisas mais importantes e urgentes para serem discutidas aqui, nesta Casa. É claro que sabemos que quando se aproxima o período eleitoral o jogo é pesado, vale tudo. Mas tenho certeza, deputada Maria Luiza, que esta Casa tem coisas muito mais importantes para discutir.

Então acredito que esse assunto vai se encerrar por esses dias, porque não faz sentido ficarmos discutindo a compra de um jato que não é nem um 747400, deputado Paulo Rangel. A Bahia, o governador, o governo como um todo precisa e deve comprar uma frota pró-

pria, como o governador providenciou, porque só com a economia de aluguéis, em 2006, ficou comprovado que já sobrou dinheiro para fazer isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao nobre deputado Gildásio Penedo Filho pelo tempo de até 3 minutos.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Muito obrigado, Sr. Presidente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Grande Expediente.

Concedo a palavra ao nobre deputado Heraldo Rocha pelo tempo de até 25 minutos.

Gostaria de pedir ao deputado Pedro Alcântara para substituir o deputado Heraldo Rocha na Mesa.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, quero agradecer ao deputado Sandro Régis – ontem fui indicado pelo deputado Elmar Nascimento, mas a base aliada pediu *quorum* – a oportunidade de poder usar esse Grande Expediente no horário do PR.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, teleouvintes da *TV Assembléia*, radioouvintes da *Rádio Oposição*, internautas que acessam o nosso *site*, através do nosso *www.heraldorocha.com.br*, dando continuidade à minha fala do Pequeno Expediente, gostaria, neste instante, de contar com o apoio de todos os parlamentares, tanto do governo quanto da Oposição. E o assunto que volto a tratar é a respeito do nosso aeroporto de Ilhéus.

Sei, deputado Adolfo Menezes, que V.Ex^a iria tratar sobre esse assunto. Quero pedir-lhe que se associe a essa luta, porque é muito séria. O relatório que a minha assessoria preparou, dando continuidade ao que disse no Pequeno Expediente, o turismo é um dos maiores produtos, como chamamos: uma indústria sem chaminés, importantíssimo para arrecadação de divisas, tanto internamente como também externamente.

O turismo surgiu, no caso da Região Sul, com belíssimas praias, belíssimas cidades, e até históricas, como as cidades de Ilhéus e de Canavieira; o turismo de Itacaré, o ecoturismo importante naquela região também, o turismo de negócios que é hoje grande ferramenta para a melhoria e qualidade de vida do nosso povo, além do pólo de informática que foi instalado pelo nosso grupo político, lá em Ilhéus; as indústrias têxtil, moveleira, do cacau, do chocolate e de mineração.

O turismo surgiu como grande alternativa para a crise da lavoura cacauzeira, principalmente – e eu quero parabenizar o jornal *A Tarde* por ter apresentado uma matéria sobre este assunto – após a disseminação da vassoura-de-bruxa. Além dos baixos preços do cacau como também do dólar, hoje a Bahia importa cacau, veja a que ponto chegamos!

Quando o cacau foi o maior produto que deu a todos nós da Bahia e do Brasil uma qualidade de vida bastante útil. O turismo surgiu então como uma alternativa para a crise da lavoura cacauzeira e, agora, com a suspensão de vôos por aparelhos e noturnos, bem como de grandes aeronaves, o setor sofrerá graves conseqüências, não só para Ilhéus, Itabuna, mas serão sentidas pelas cidades litorâneas do Baixo Sul, como também municípios da região Sudoeste, como Vitória da Conquista, Itapetinga, Itambé, Macarani, Maiquinique, enfim, toda aquela região que depende do Aeroporto de Ilhéus.

A Associação de Turismo de Ilhéus, que tem assento no Fórum Estadual de Turismo, e ontem houve uma reunião extraordinária, através desse Fórum fez chegar ao governador Jaques Wagner, a fim de tentar sensibilizá-lo, um pedido para que ele reverta essa situação com medidas técnicas adotadas pela ANAC, enquanto o novo aeroporto não fica pronto.

Apresento aqui aos senhores e às senhoras a carta dirigida ao Sr. Governador desde maio e sem resposta:

Depois de haver encaminhado documento a V.Ex^a no dia 04/08/08, solicitando intervenção para que o Aeroporto de Ilhéus não mais sofresse restrições e sim, retornasse à normalidade, a sociedade do Sul da Bahia foi surpreendida com a notícia de que a ANAC modificará, nesse aeroporto, o tipo de operação por instrumento (IFR não-precisão), para condições visuais (VFR).

Caso esta última opção seja concretizada, as empresas aéreas deverão suspender todos os vôos neste aeroporto, isso porque este entorno apresenta instabilidade climática, com baixa visibilidade em determinadas ocasiões, provocando cancelamento de vôos, o que implicará em prejuízos incalculáveis a todos os setores da economia, decretando-se a falência desta Região.

Senhor Governador, como alternativa para solução definitiva dos problemas enfrentados pelo Aeroporto de Ilhéus e até que o novo complexo aeroportuário entre em operação, foram consultados técnicos especializados, que sugeriram a aplicação do contido na "Instrução da Aviação Civil" (IAC 154-1001), do Ministério da Defesa, que prevê, para esses casos, a elaboração de "Estudo Aeronáutico com análise de riscos" conforme itens 1.1., 2.2. e 2.4. da referida IAC, constantes do Anexo I.

O estudo deverá ser elaborado pelo DECEA e aprovado em conjunto pela ANAC e DIRENG. Como este aeroporto vem enfrentando problemas há mais de um ano, deixando toda a sociedade apreensiva, há necessidade de que as Instituições envolvidas sejam sensibilizadas no sentido de realizar este trabalho o mais rápido possível.

Para que os objetivos propostos sejam alcançados, temos a certeza de que V.Ex^a intercederá, em caráter urgentíssimo junto ao Ministério da Defesa, DECEA, ANAC e INFRAERO, no sentido de que seja postergada qualquer modificação no tipo de operação do referido aeroporto, até que se conclua o 'Estudo Aeronáutico com Análise de Riscos' e conseqüentemente o Plano Específico da Zona de Proteção do Aeródromo de Ilhéus.

A Sociedade Organizada do Sul da Bahia, diante de tantas informações contraditórias, reivindica o agendamento urgente de um encontro em Salvador com V.Ex^a, juntamente com os representantes políticos e empresários desta Região.

Como maior líder político da Bahia, e para solucionar de vez esses problemas que vem enfrentando o aeroporto de Ilhéus, há necessidade também de que V.Ex^a agende reunião em Brasília, no curtíssimo prazo, com as seguintes Instituições: Ministério da Defesa, DECEA, ANAC, INFRAERO, Empresas Aéreas Envolvidas (TAM e GOL), e os representantes da Comunidade Regional.

*O objetivo destes encontros é dar um basta nessas constantes manifestações das Instituições Governamentais contra o referido aeroporto, permitindo que todos os setores da economia possam trabalhar com tranqüilidade, buscando resultados positivos em favor do crescimento e do desenvolvimento econômico Regional, transformando também o Sul da Bahia '**numa terra de todos nós**'.*

Atenciosamente,

Prefeitura Municipal de Ilhéus

Dep. Federal Raimundo Veloso

Dep. Estadual Angela Sousa

Câmara Municipal de Ilhéus

Câmara de Turismo da Costa do Cacau

Sindicato das Indústrias do Pólo de Informática de Ilhéus

Associação Comercial de Ilhéus

Costa do Cacau Convention & Visitors Bureau

Associação de Turismo de Ilhéus (ATIL)

Câmara de Dirigentes Lojistas

Sindicato do Comércio Varejista de Ilhéus

Associação Brasileira dos Agentes de Viagem - Seção Sul da Bahia”

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, este parlamentar que vos fala vai realizar um café da manhã no trade turístico de Ilhéus para realmente discutir com aquela comunidade, que faz parte de um importante segmento do turismo baiano. Acho que na oportuni-

de o Sr. Governador deveria mandar um membro da sua equipe para tratar do assunto técnico, esclarecer esta situação muito grave.

Vamos apresentar algumas sugestões que já foram discutidas ontem com alguns empresários dessa rede. Primeiro, darei entrada a uma representação no Ministério Público do Estado, através do advogado da Liderança, Dr. Tadeu. Segundo, estou dando entrada também no Ministério Público Federal, desde quando envolve uma série de instituições, Ministério da Defesa, organismos federais. Enviarei uma correspondência a um baiano competente que dirige a Infraero, o ex-deputado Sérgio Gaudenzi, para que ele também atue neste processo para que nós, os empresários, trabalhadores, enfim, todo o segmento turístico e econômico daquela região, não fiquemos... Por exemplo, eu, quando faço política na região de Itapetinga, e vários colegas daqui pegamos os vôos em Ilhéus para retornar a Salvador. E no horário das 6h nós ganhamos o dia, deputada Marizete. Mas não vai ter mais porque é noturno. A nossa atividade política, que realizávamos até as 15h, por exemplo, a viagem de Itapetinga a Ilhéus é feita em mais ou menos 2 horas e meia – terá de ser encerrada mais cedo. Calculem o prejuízo das empresas de diversos segmentos instaladas naquela região, das pousadas, dos hotéis, dos restaurantes, etc. Quanto isso gerará de desemprego? Então temos de apelar ao governador para que ele não fique omissos...

O Sr. Adolfo Menezes:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. HERALDO ROCHA:- Darei o aparte a V.Ex^a.

Talvez V.Ex^a não conheça essa realidade, mas há assessores e parlamentares, de todos os partidos, que fazem política naquela região e conhecem. Enfim, faço o seguinte apelo: Sr. Governador, V.Ex^a foi eleito pelo povo baiano no primeiro turno, por favor se sensibilize com esse grave problema social e econômico que está acometendo a região Sul da Bahia.

Com o aparte o deputado Adolfo Menezes.

O Sr. Adolfo Menezes:- Deputado Heraldo, gostaria de ser solidário ao pronunciamento de V.Ex^a. Na semana passada, vi nos jornais do nosso Estado esse absurdo que é o fechamento do aeroporto de Ilhéus, uma das cidades mais importantes da Bahia tanto na produção de informática quanto no turismo – Itacaré, por exemplo, receberá investimentos de milhões nos próximos anos. Às vezes me pergunto como o nosso Estado e o nosso País querem atrair mais turistas?

É por isso que, mesmo com a extensão territorial e o potencial que temos, perdemos para a Argentina e estamos sujeitos a perder até para o Uruguai em pouco tempo. Sempre vejo o secretário Domingos Leonelli viajando pelo mundo – é difícil encontrá-lo na Bahia –, é até louvável, tentando captar feiras a fim de atrair turistas para este Estado, que tem tantas potencialidades. Mas ao mesmo tempo o Ministério Público quer mandar.

Já que o prefeito não pode resolver os problemas de todas as praias de Salvador, ele quer melhorar o Porto da Barra, dando um tratamento privilegiado àquela área. E é correto, porque é raro existir uma praia como aquela dentro de uma cidade; parece uma piscina. Te-

mos um amigo americano que não queria ir para outro lugar, todas as manhãs e tardes ia para lá.

Pois bem, o prefeito tenta melhorar, e o Ministério Público manda parar. A Pituba está uma esculhambação completa há vários anos. O termo é pesado, mas é esse mesmo, uma esculhambação completa! A orla de Salvador é uma favela porque ninguém chega a um acordo.

Não sei de quem é a incapacidade, se é da prefeitura, do juiz ou nossa. Não é possível que em todas as cidades seja possível fazer as obras. As orlas de Recife, Aracaju, Maceió e Fortaleza causam inveja a nós baianos. Como querem atrair turistas dessa forma?

Ao mesmo tempo, um aeroporto importante como o de Ilhéus, que atende toda a região, é fechado. V.Ex^a falava que a falta de vôos regionais é uma vergonha para o Brasil. É verdade. Nesta semana, por exemplo, precisei ir a Vitória da Conquista – até porque não tenho o prazer de ter votos apenas em uma localidade ou região; tenho que ir onde é possível – para depois seguir com destino a Formosa do Rio Preto, do outro lado do mundo. Infelizmente, tive de suspender um dos comícios por falta de vôos. Tentei ir de carro a Ilhéus, onde pegaria um vôo para Salvador e depois voltaria para Barreiras. Imaginem com a suspensão desses vôos, a dificuldade será ainda maior.

O grande deputado Pedro Alcântara está me ouvindo e sabe perfeitamente disso. Se formos analisar a quantidade de coisas que nos envergonham pela potencialidade deste País, pelas riquezas que temos, passaríamos aqui meses e meses. Temos Juazeiro e Petrolina com mais de 500 mil habitantes. Uma das mais importantes cidades do Estado de Pernambuco é Petrolina, do outro lado uma das mais importantes cidade do Estado da Bahia é Juazeiro, com o maior pólo fruticultor deste País, e para ir para Juazeiro – o deputado Pedro sabe bem disso – tem que ir para Recife, depois pegar outro vôo, pelo menos da última vez que fui foi assim, um sucatão, e não é todo mundo que tem coragem de entrar num sucatão.

Vou concluir, deputado Heraldo, agradecendo-lhe a tolerância por ter passado do tempo.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Não, não, V.Ex^a enriquece o meu pronunciamento.

O Sr. Adolfo Menezes:- Digo isso porque é vergonhoso e eu queria fazer um pronunciamento nesta Casa falando desse absurdo. Esperamos que o nosso conterrâneo, amigo Sérgio Gaudenzi, hoje na Infraero, consiga reverter essa situação juntamente com o governador.

Muito obrigado pelo aparte, deputado.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. HERALDO ROCHA:- Incluo o aparte de V.Ex^a ao meu pronunciamento e vou dar um aparte ao deputado Getúlio Ubiratan. Peço-lhe apenas que seja breve porque te-

nho um assunto para falar rapidamente que, não resta dúvida, tem uma conexão com este que estou tratando.

Veja que o deputado Getúlio Ubiratan, que nos honra nesta Casa e representa o Extremo Sul da Bahia, tem dificuldades enormes, levando em conta esse atraso que é muito grande, porque aquele aeroporto de Teixeira, que V.Ex^a está lutando para um vôo regional, espero que tenha sucesso. E quero me associar a V.Ex^a, conseguimos isso à época do nosso grupo político, mas está lá se acabando, não tem uma linha regional. A pessoa desce em Porto Seguro e tem que andar três horas de carro numa estrada perigosíssima, sem se falar no atraso econômico, no atraso do turismo na região que V.Ex^a representa, Prado, Alcobaça, Caravelas e tantos municípios ali belíssimos que têm no turismo o seu potencial.

Concedo o aparte a V.Ex^a porque soube, desde ontem, que V.Ex^a será parceiro nosso, como a grande maioria dos deputados, para que modifiquemos este quadro. Esta é uma luta que tenho há muitos anos.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- Com muita certeza, meu caro deputado Heraldo Rocha. Quero me associar ao pronunciamento de V.Ex^a e também à indignação da nossa região do Extremo-Sul.

Há poucos dias no Aeroporto de Salvador encontrei com o Sérgio Gaudenzi. Ele se reunia com o secretário da Infra-Estrutura, Dr. Batista Neves. Larguei a minha mala e corri atrás de Sérgio Gaudenzi e de Batista Neves para ouvir deles que já estaria praticamente certa a reativação dos aeroportos da nossa região, principalmente o de Caravelas pelo qual lutamos, porque é um aeroporto de grande importância, é um aeroporto internacional,...

O Sr. HERALDO ROCHA:- Foi construído na época da guerra.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- (...) e na histórica cidade de Caravelas. Tivemos vários contatos com o governador Jaques Wagner, com a Associação dos Prefeitos do Extremo Sul, e trouxe os prefeitos da nossa região, vieram prefeitos de cidades importantes como Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas, Caravelas, de todos os municípios do Extremo Sul para se encontrarem com o governador do Estado Jaques Wagner.

Sr. Deputado Heraldo Rocha, aqui cabe também transmitir a revolta da nossa região com relação ao esquecimento da Secretaria de Estado e Turismo pelo Sr. Domingos Leonelli, porque não foi um, foram vários convites, deputado Heraldo Rocha, para que o Domingos Leonelli comparecesse na nossa região para se certificar das reivindicações e do potencial turístico que lá temos.

O que percebemos nas nossas andanças foi a indignação de todas as pessoas que perguntaram: como é que pode, deputado Getúlio Ubiratan, V.Ex^a integra a base do governo, faz a blindagem do governador Jaques Wagner aqui e as suas reivindicações? Ora bolas, no mínimo o respeito com aquelas pessoas que destinaram para o nosso governador uma das maiores votações nas eleições em que ele foi consagrado governador do Estado da Bahia.

Então, associamo-nos a V. Ex^a em relação à indignação que V.Ex^a coloca agora a respeito da cidade de Ilhéus, a indignação do nosso povo do Extremo Sul. Isso cerceia o investimento, não é tão-somente para nós deputados que precisamos viajar de avião para as nossas bases, mas principalmente para aquelas pessoas que ficam prejudicadas com os investimentos, que vêm para a região e se assustam. Isso faz com os investidores se afastem da região, porque eles não têm o comodismo de ter um aeroporto à altura para o desempenho de suas funções.

No meu pronunciamento, ainda vou voltar a falar sobre esse assunto importante e a respeito dos nossos aeroportos regionais.

Muito obrigado, deputado Heraldo Rocha.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Deputado Ubiratan, incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento e hipoteco total solidariedade a V.Ex^a. Eu, que represento com poucos votos aquela região, mas é assim que esse governo tem cuidado do nosso Estado.

Com o aparte o deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Deputado Heraldo Rocha, parabéns pela defesa que faz, em última instância, da economia da região Sul do Estado. Eu tenho uma grande esperança agora: com esse novo “brinquedo” que o governador está adquirindo, esse “aerowagner”, o que ele vai fazer à noite quando estiver no Sul do Estado?

O Sr. HERALDO ROCHA:- Ele não vai pousar em Ilhéus, deputado.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Não, ele vai, mas vai estar entediado das tarefas administrativas, que ele não gosta – ele não gosta de administrar o Estado – e, aí, ele vai pegar o “aerowagner” e, à noite, lá em Ilhéus, desfrutar das belezas daquela terra. Talvez isso faça com que tenhamos iluminação no aeroporto de Ilhéus e nos outros da região Sul do Estado.

O Sr. HERALDO ROCHA:- É.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Vou concluir, Sr. Presidente.

Inclusive, deputado Getúlio Ubiratan, o governador talvez tenha que pousar no aeroporto de Vitória, para atender Ilhéus e a nossa querida Teixeira e o Extremo-Sul da Bahia.

Eu concluo, Sr. Presidente. Ainda retornarei esta tarde à tribuna para tratar do Pelourinho. Hoje, a minha equipe de assessores está lá, entregando uma representação que fiz ao Ministério Público Estadual, em nome da nossa Bancada, pela grave situação em que se encontra aquele logradouro. Estão entregando de mão em mão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Horário das Representações Partidárias.

Com a palavra o Líder do governo ou da Maioria ou o representante do PMN para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- Sr. Presidente, pelo tempo de 10 minutos do meu partido PMN, eu falarei.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Com a palavra o deputado Getúlio Ubiratan pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. GETÚLIO UBIRATAN:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, *TV Assembléia* quero destacar, neste meu pronunciamento, novamente, a preocupação que temos tido com a nossa região do Extremo Sul. Tenho enfatizado, e muito, em todas as andanças que faço por lá, e com a consciência tranqüila no desempenho do meu mandato, haja vista que, desde que tomei posse como deputado estadual, represento aquela região. No encerramento dos trabalhos aqui da Casa, já na quinta-feira, tenho seguido com destino à região do Extremo Sul. Fiz isso na semana passada e durante o recesso, Sr. Presidente. Quando coloquei o pé na região, permaneci ali visitando toda a região, canto por canto, não somente os municípios-sede, mas também o interior.

Esse final de semana que passou, na quinta-feira eu já estava no distrito de Guarani, no Prado, dando satisfação do nosso mandato de deputado estadual. Ainda na quinta-feira, à noite, de Prado fui para Nova Viçosa, no distrito de Posto da Mata, reunindo-me com a comunidade de lá. Só fui parar em casa às 2 horas da manhã. Na sexta-feira cedo, 6 horas da manhã, fui para o distrito de Sulzinho, que fica a quase 200 quilômetros de Teixeira de Freitas, já no município de Itanhém. Visitei Ibirajá, o distrito de Jaquetô e a cidade de Itanhém. Só à noite retornei para casa. No sábado, estive de manhã em Caravelas; à tarde, fui ao município de Nova Viçosa, à noite eu estava em Mucuri, em Itabatã, acompanhando a caravana do candidato a prefeito que apoiamos, Anderson Pinto. Ainda no sábado à noite, participei de um grande encontro em Barcelona, distrito de Caravela. No domingo, estive novamente em Itabatã e, depois, fui a Teixeira de Freitas e visitei seus bairros. Na noite de domingo, antes de retornar para Salvador, estive em Nova Tribuna, distrito de Caravelas, e em Nova Lídice, distrito da cidade de Medeiros Neto.

Tem sido dessa forma que tenho me posicionado com o nosso povo da região do Extremo-Sul. E sinto a necessidade, Sr. Presidente, Srs. Deputados, de que tenhamos, com o máximo de urgência, a reativação dos aeroportos da nossa região o de Teixeira de Freitas e o de Caravelas, de porte internacional.

Agora veja só, meu caro deputado Euclides, como são as coisas: desde o início do nosso mandato, temos enfatizado isso para o nosso governador Jaques Wagner, feito diversos apelos à Sinart, à Secretaria comandada pelo Batista Neves, à Secretaria de Turismo, comandada por Domingos Leonelli - nas várias reuniões às quais o próprio governador esteve presente -, contando com o apoio de prefeitos da nossa região, que aqui vieram, comandados pelo presidente da Associação dos Prefeitos do Extremo Sul. Houve muita “balação” de beijo, mas, na prática, nada ficou resolvido.

A priori, fiquei satisfeito quando, de repente, foi anunciado que a conquista seria um caminhão do Corpo de Bombeiros, no valor de R\$ 1.100.000,00, apropriado para o desempenho da segurança do aeroporto da cidade de Teixeira de Freitas, dando a entender que esse aeroporto seria ativado. O caminhão já se encontra em Teixeira de Freitas, mas, até o presente momento, parado. Mas precisa ser utilizado tão-somente no aeroporto, mas esse ainda não foi sinalizado para funcionar, tanto ele quanto o de Caravelas.

Faço, nesta tarde, com veemência, um apelo ao governador do Estado Jaques Wagner, que também conhece as necessidades da nossa região - não posmos tão-somente a nossa posição de deputado para utilizar, nas nossas andanças, o avião nos aeroportos regionais – no sentido de se empenhar para a reativação do aeroporto, deputado Gildásio, pois isso vai significar incentivo para que investimentos ocorram, empresas se estabeleçam na região e sinalizem o seu funcionamento por lá, e, logicamente, haverá o gerenciamento de empregos na nossa região.

Temos, no Extremo Sul, agora, pontos importantes ligados às usinas de álcool, deputado Bacelar, às empresas de celulose que ali estão instaladas, às várias indústrias que estão lá desenvolvendo os seus produtos e têm dificuldades de escoar esses produtos por causa da inexistência do aeroporto regional. A distância realmente se torna enorme, a precariedade da BR-101, que liga Teixeira de Freitas a Porto Seguro, é uma pouca-vergonha. A outra sinalização seria utilizar o aeroporto da cidade de Vitória do Espírito Santos, mas a estrada também é muito precária.

Faço e reforço o meu apelo, com veemência, e associo-me ao apelo feito, há pouco, pelo meu querido colega deputado estadual Heraldo Rocha com relação a esse movimento que está sendo preparado na cidade de Ilhéus, com a mobilização de pessoas que estarão fazendo o seu desabafo contra essa situação horrível e triste para a importância que tem Ilhéus. Associo-me também à população da nossa região, porque lá no Extremo Sul também, deputado Heraldo Rocha, estou propondo que se faça um movimento semelhante a esse para que os governos federal e estadual acordem e sintam as dificuldades que nossa região está vivendo. Considero Teixeira de Freitas, hoje, com um progresso pujante e acentuado, e a nossa região do Extremo Sul precisa ser respeitada.

Quero aqui, Sr. Presidente, à mercê da minha coerência como deputado estadual, cobrar e também aplaudir. Recebi, há pouco, em nosso gabinete, a informação do Derba que, na sexta-feira, estará disponível o maquinário para conclusão dos 22 quilômetros restantes da estrada que liga Jucuruçu a Itamaraju, uma obra de suma importância para a comunidade daquela região, por onde temos andado muito e sentido o apelo de todos os moradores. É lógico que, pela coerência do nosso mandato, temos que aplaudir também obras significativas como essa, que vai dar melhores condições de vida ao nosso povo.

E num momento de tristeza e de emoção, quero, Sr. Presidente, ressaltar a perda de uma pessoa muito querida em nossa região, um baiano ilustre, que faleceu no fim de semana passado. O deputado Heraldo Rocha o conheceu muito bem.

(Lê) “Venho a esta tribuna, comentar a vida de um baiano ilustre: Achilles Siquara. Homem, do mais alto quilate; advogado brilhante e líder político que soube honrar a si e àqueles que tiveram o privilégio de desfrutar de sua relação de convivência e amizade.

Nascido aos quatorze (14) dias do mês de dezembro de 1926, na Cidade de Caravelas, Extremo-Sul baiano, região à qual tenho a honra de representar, veio ele a sair de nosso convívio terreno no dia 21 deste mês de agosto, aos 82 anos de idade.

Advogado, casado com dona Algesira Deles Siquara, com teve 5 filhos - dentre eles o Dr. Achilles de Jesus Siquara Filho, digníssimo ex-procurador-geral de Justiça do Estado da Bahia -, desde muito jovem, quando ainda estudante, voltou-se para a vida pública.

Foi militante político, participando ativamente da campanha política do candidato a governador Antônio Balbino, sendo nomeado oficial-de-gabinete do governador logo após a eleição.

Pegou gosto pela política, vindo a tornar-se prefeito do Município de Caravelas, sua querida terra natal, pelo então PSD.

Sua administração municipal foi reconhecida em nosso Estado, tornando a Cidade de Caravelas uma referência estadual na área da educação.

Foi uma revolução cultural para a época, levando as famílias da região, e também dos estados vizinhos, Minas Gerais e Espírito Santo, a mandarem seus filhos estudar nas escolas de Caravelas.

Precursor na defesa dos direitos humanos, ganhou a confiança e a admiração do povo da região, e recebeu a admiração irrestrita de seus correligionários e até de seus adversários políticos.

Seu sepultamento ocorreu no sábado, dia 23, no cemitério da Cidade de Caravelas, para onde afluíram lideranças estaduais e federais, representantes do Ministério Público de Justiça estadual, Câmara Federal, na pessoa do deputado federal Uldurico Pinto, e este deputado que vos fala. Convém ressaltar que as lideranças representavam todas as matizes políticas; e o mais importante foi a presença maciça do povo, do homem e da mulher simples da Cidade de Caravelas.

Em razão do aqui exposto, quero dizer que tive a honra de apresentar a esta Assembleia Legislativa uma Moção de Pesar pelo seu falecimento. Homenagem singela, mas importante, por se tratar de homenagem de uma casa política, política que foi parte integrante e fundamental de todo o decorrer de sua profícua existência.

Despeço-me reiterando meu apreço por esse homem público de tão grande importância para Caravelas, o Extremo-Sul e a nossa querida Bahia. Tenho certeza que seu nome passará a ser também uma referência na construção de nossa história social e política.

Peço à Mesa que faça encaminhar este pronunciamento a S.Ex^a, o Procurador Geral de Justiça da Bahia, à Prefeitura e a Câmara Municipal de Caravelas, e aos filhos do saudoso Dr. Achiles Siquara.”

Muito obrigado por sua tolerância, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- V.Ex^a será atendido.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Com a palavra o representante do PRTB para falar ou indicar orador, pelo tempo de 10 minutos.

Não há orador.

Com a palavra o Líder do governo e da Maioria ou o do PSDB para falar ou indicar orador, pelo tempo de até 10 minutos.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, falará, por todo o tempo, o deputado Bira Coroa.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Com a palavra o deputado Bira Coroa, pelo tempo de até 10 minutos.

Antes, quero informar que se encontra no Plenário o ex-deputado Osvaldo Souza, para nossa honra.

O Sr. BIRA COROA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores servidores, imprensa, quero dar boas-vindas ao ex-deputado Osvaldo Souza, que volta a esta Casa.

Sr. Presidente, neste momento, faço uso da palavra para, em primeiro lugar, externar uma preocupação que surgiu em razão dos levantamentos de vivências através das visitas que tenho feito pelo Estado da Bahia, em acompanhamento das eleições municipais.

Quero dizer, Sr. Presidente, que estou devidamente satisfeito com o crescimento e o desenvolvimento da democracia no nosso Estado e a pujança com a qual o povo baiano vem construindo uma real liberdade das amarras e das ações das políticas passadas. Já visitei a região da Chapada Diamantina, onde presenciei um crescimento constante desse anseio de liberdade, os municípios buscando a sua autonomia, quebrando, de fato, a relação direta com a política tradicional implantada no Estado ao longo dos anos.

Posso até testemunhar que presenciei uma verdadeira onda vermelha, pois os municípios estão utilizando prioritariamente nesta campanha a cor vermelha, tremulando as bandeiras, reafirmando este momento histórico e decisivo da Bahia no processo da libertação.

Vivenciei uma situação semelhante nas regiões do Extremo Sul, no Sudoeste, na região sisaleira e também na Região Metropolitana de Salvador. Posso assegurar que as forças populares deste Estado, representadas pelos partidos da Frente Popular, serão as mais vitoriosas nas eleições de 05 de outubro.

Teremos um número muito significativo de municípios que, por vez, irão dar o seu grito de liberdade e criar condições de condução dos municípios através de novas administrações voltadas para a afirmação da democracia e a implantação de uma sociedade igualitária que todos nós defendemos.

Quero atribuir isso à importância do processo contínuo de liberdade que o Brasil vem vivendo com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e que se reflete na Bahia após a eleição do governador Jaques Wagner e irá, sem dúvida alguma, se implementar na maioria dos municípios do Estado da Bahia com as eleições municipais, assim, recompondo as Câmaras Municipais com parlamentares oriundos das lutas populares e comprometidos com esse processo de transformação, e os Executivos com prefeitos oriundos também desse grau de compromisso e liberdade do nosso povo.

Mas, Sr. Presidente, não poderia deixar de pontuar também o que presenciei. As forças retrógradas oriundas da política tradicionalista deste Estado tentando se segurar a todo custo, vem utilizando mecanismos não favoráveis. Presenciei, em muitos municípios, a violência sendo fomentada até por grupos políticos na tentativa de se manter ou de retomar o poder. E isso nos traz preocupação. Presenciei na cidade de Wagner, por exemplo, a intervenção de um gestor municipal que, autoritário e autônomo nas ações no município, tentava impedir que o grupo de oposição pudesse desenvolver uma atividade de campanha, queria impedir a realização de um comício e a população reagiu, fazendo uma grande caminhada por toda a cidade e assegurando, depois, o comício. Os carros de som que estavam convidando a população para esse ato foram apreendidos sob várias alegações e, depois, liberados por não terem cometido nenhuma infração.

Vivenciei e estou vivenciando a ação em alguns municípios. No final de semana passada, estive no Sudoeste, na cidade de Itagi presenciei, mais uma vez, a ação, posso chamar de desequilibrada, de grupos políticos que na eleição passada foram derrotados pelo povo daquela cidade tentando retomar a ação do poder, nobre deputado Ferreira Ottomar, com a ação da força que com a junção de outras correntes políticas, que antes eram juntas e nessa eleição mostram-se separadas e, que depois se juntam para fazer um enfrentamento à administração destacada da prefeita Vanda. E conseqüentemente estão tentando usar a força e praticando as ações mais absurdas, trazendo de outros municípios pessoas financiadas, inclusive há o testemunho, estava aqui recebendo uma pessoa que foi abordada para saber por que ele estava tão agressivo. Isso é para tentar amedrontar a população e impedir as ações, tentando utilizar os métodos passados da violência para a imposição do poder. Mas a cidade deu respostas, a população reagiu e de uma forma muito bonita. Primeiro, assegurando a paz, não aceitando provocações; e segundo, vindo às ruas.

O ato aconteceu no sábado e no domingo a carreato, que se tornou caminhada, foi quase quatro vezes maior do que no dia anterior e a população veio e fazia questão de assumir que estava ali porque não aceitava mais que aquele município de Itagi voltasse a era do coronelismo e da repressão.

E lá, pude colher vários testemunhos que estou encaminhando ao TRE, de servidores públicos que estavam sendo ameaçados, não pela gestão atual, mas pelos ex-gestores, porque fazem as ameaças através da família; como também de populares que denunciaram as ações que estavam sendo feitas por outras vias que vou me reservar a não destacar aqui, mas chamar à atenção, neste momento, da importância dessa eleição para assegurar de fato o Direito Constitucional do povo escolher seus representantes através do voto e da forma transparente, responsável e igualitária. Inclusive quero parabenizar a Justiça Eleitoral por nesse pleito criar condições de disputa igualitária com as ações que afastam o poder econômico do controle dessa eleição e permite que a eleição tenha o mais próximo grau de igualdade.

Então, por isso, fiz questão de fazer esta colocação para chamar à atenção de que a ação da violência, da agressão, da repressão como em muitos municípios ainda existe, não vão superar a vontade do povo baiano de construir a sua autonomia, a sua liberdade.

Nobre deputado, é interessante destacar que este seja, talvez, o melhor momento que este Estado vive: de liberdade, de afirmação e de construção dessa real sociedade. E não tenho dúvidas de que em um espaço muito curto de tempo estará reinando como uma sociedade democrática do nosso Estado.

Por isso fiz questão, no dia de hoje, no nosso pronunciamento chamar à atenção desta Casa para que juntos, todos os 63 deputados, possam contribuir para que essa eleição no Estado da Bahia venha ser o maior referencial e o maior instrumento na consolidação do direito democrático da escolha dos representantes à vontade e ao interesse do povo e em especial de cada município, sem a intervenção direta de quem detém o poder ou de quem acha que sob a violência, sob a ação da repressão e da ação possa tolher ou calar o direito constitucional de cada cidadão .

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Horário das Lideranças Partidárias.

Com a palavra o nobre Líder do governo ou da Maioria ou do bloco parlamentar PDT/PSC/PC do B para falar ou indicar orador pelo tempo de 8 minutos.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- Sr. Presidente, pelo tempo de 4 minutos o deputado Álvaro Gomes e pelo tempo restante o deputado Paulo Rangel.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 4 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, quero saudar os estudantes que chegam neste momento nas Galerias Paulo Jackson e a todos que estão nos assistindo pela TV Assembléia.

Gostaria de retomar o tema que iniciei na minha primeira fala, que é exatamente sobre a questão dos preços abusivos cobrados pela *Oi* para o serviço de acesso à internet através do Velox. Já falei aqui que iniciamos a campanha desde o ano passado. O jornal *A Tarde* destacou, foi matéria de capa e teve grande repercussão.

Gostaria de deixar claro que essa campanha vem ganhando grande força. Tenho recebido diversos telefonemas, diversos e-mail's respaldando, apoiando e falando da justiça dessa campanha contra os preços abusivos cobrados pela *Oi*, pelos serviços de acesso à internet Velox.

É importante registrar que essa campanha já vem dando resultado positivo, visto que quando iniciamos esse processo os preços cobrados para acesso à internet, aqui em Salvador, para uma velocidade de um mega byte, era de R\$ 159,00, enquanto que no Rio de Janeiro e Belo Horizonte esse valor era de R\$ 39,00 para acesso a internet banda larga a uma velocidade de 2 mega bytes.

Hoje esse preço caiu aqui no Estado da Bahia, na cidade do Salvador, para R\$120,00, mas ainda continua muito alto, inaceitável, porque no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte esse valor é de R\$34,00, aqui R\$120,00.

Não há nenhuma justificativa para essa diferenciação, porque a estrutura física é a mesma, o serviço é o mesmo e não tem lógica a cobrança diferenciada. Tanto não tem que ingressamos com ação na Justiça, através do Iapaz, Instituto de estudos e ações pela paz com justiça social, e recentemente o Ministério Público ingressou com ação similar. Isso significa que a nossa luta vem ganhando força, vem ganhando respaldo do Ministério Público, da população e da sociedade.

O acesso à internet, hoje, não é um luxo. O acesso à internet, hoje, é um direito de todo cidadão e cidadã e por isso essa campanha vai continuar, para que todos tenham acesso à internet, para que todos tenham direito a ter acesso à internet a um preço compatível.

Portanto, essa campanha vai continuar na Justiça, nas ruas e também na Assembléia Legislativa através de projeto de minha autoria.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Programa Escola e o Legislativo. Informamos a visita dos estudantes do projeto Pró-jovem, adolescentes de Periperi. Queremos agradecer a visita dessa juventude ali da minha área, eu que sou do Subúrbio. Obrigado pela presença na nossa Assembléia. O deputado Bira Coroa também se coloca agradecendo.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Com a palavra o nobre deputado Paulo Rangel pelo tempo de até 4 minutos.

O Sr. PAULO RANGEL:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero saudar os jovens do projeto Pro Jovem que ocupam as galerias Paulo Jackson, assim como os companheiros e companheiras da Imprensa que nos assistem.

Subo à Tribuna neste momento, Sr. Presidente, para destacar e, ao mesmo tempo, parabenizar o nosso governo pela proposição do Projeto *Anjo da Guarda*. Esse projeto vai levar segurança à comunidade escolar, sendo, portanto, um projeto que vai ao encontro dos interesses da sociedade, principalmente naquilo que se refere à segurança dos alunos, dos professores e das instalações físicas das escolas.

O jornal *A Tarde* divulgou que 15 carros encontravam-se parados na Secretaria da Educação do nosso Estado. E nós subimos a esta Tribuna para dizer que esses 15 carros foram adquiridos com a finalidade de implantação desse projeto, um projeto muito importante que vai disponibilizar 41 veículos e 36 motocicletas... Esses 15 veículos e 10 motos foram comprados, mostrando a preocupação do Estado com a segurança dos alunos, dos professores, enfim, da comunidade escolar.

Esse projeto, inicialmente, será implantado nas cidades com mais de 100 mil habitantes, e no próximo ano vai estar sendo implantado em todas as escolas do nosso Estado. Para se ter um exemplo, Salvador vai ser dividida em 5 áreas e nessas áreas nós teremos, em cada uma delas, 3 carros fazendo a segurança. Nos dias úteis essa segurança irá das 06 às 24 horas e nos finais de semana ela vai estar sendo feita na modalidade de plantão.

Nós sabemos que essa importante iniciativa do nosso governo, com certeza, vai estar combatendo o tráfico de drogas que hoje, infelizmente, é desenvolvido junto às escolas.

Portanto, subi a esta Tribuna para esclarecer que não existem veículos parados por ociosidade, mas, sim, esperando a implantação desse projeto que vai se dar da forma mais rápida possível.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao nobre Líder do PR para falar ou indicar orador pelo tempo de até 8 minutos.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Não havendo orador, com a palavra o nobre Líder do Governo ou da Maioria, ou do Bloco Parlamentar PSDB/PTdoB/PSL/PTB para falar ou indicar orador pelo tempo de até 9 minutos.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Bloco Parlamentar PP/PRP para falar ou indicar orador pelo tempo de até 8 minutos.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria, ou ao Líder do PMDB para falar ou indicar o orador pelo tempo de até 9 minutos.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- Sr. Presidente, por 4 minutos, o deputado Paulo Rangel; pelos 4 minutos restantes, o deputado Álvaro Gomes.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Com a palavra o deputado Paulo Rangel.

O Sr. PAULO RANGEL:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Salvador com certeza também vai ser “13”, deputado Heraldo Rocha. A população de Salvador demonstra, neste momento, a partir do crescimento da candidatura do companheiro Pinheiro, que foi quem mais cresceu nas pesquisas, que quer ser governada a partir de um método novo, implantado no Brasil pelo Partido dos Trabalhadores, que é o chamado modo petista de governar, através do qual se governa com transparência, com participação popular.

As pesquisas, Sr. Presidente, mostraram que o nosso candidato, o nosso grande companheiro, o nosso grande deputado Walter Pinheiro, foi quem mais cresceu nas pesquisas de opinião, ao contrário de todos os outros candidatos. Houve queda do atual prefeito, que veio para o patamar de 15%; queda do candidato Imbassahy, para 18%, e queda do ACM Neto, para o percentual de 24%. Assim continuando, Sr. Presidente, vamos ver ocorrer aqui em Salvador também o grande fenômeno que ocorreu nas eleições para o governo com a vitória do nosso companheiro Jaques Wagner ainda no primeiro turno.

É isso aí, Srs. Deputados, dessa vez vai ser “Lula lá”, como o pessoal tem dito, “Wagner ali” e o companheiro “Pinheiro aqui”. Vai ser barba, cabelo e bigode! “13” para presidente, “13” para governador e “13” aqui em Salvador também, a maior e mais importante cidade do Estado da Bahia. Aí o desespero vai ser muito grande aqui nesta Casa. O desespero vai ser muito grande, porque está ficando claro que a população brasileira optou por uma nova forma de se fazer política e, principalmente, uma nova forma de se administrar.

Diziam que o companheiro Pinheiro era desconhecido. Na verdade, o Pinheiro nunca foi um desconhecido. Na verdade, o Pinheiro, nesse processo, é a caracterização do novo nas eleições municipais aqui em Salvador. Portanto, queria dizer que é com muito orgulho que a comunidade petista, que a sociedade petista, mesmo com muita humildade, vê esse crescimento fenomenal acontecendo aqui em Salvador. Gostaria de colocar mais uma vez que isso demonstra a aceitação da população soteropolitana em relação àquilo que vem sendo feito pelo governo do companheiro Lula e pelo governo do nosso companheiro Jaques Wagner. Salvador será “13” também! Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Com a palavra o nobre deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 4 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, na próxima sexta-feira, estarei na cidade de Juazeiro participando de uma grande atividade, que, sem dúvida nenhuma, será de grande repercussão tendo em vista que o nosso candidato em Juazeiro, do PCdoB, - e falei no início da campanha, quando ele ainda estava com um percentual bastante baixo nas pesquisas, que era um candidato com potencial extraordinário -, em todas as pesquisas feitas por todas as correntes, sem exceção, está com a sua vitória apontada. Trata-se do nosso Isaac, da Juagro, localizada naquele município. Essa é uma vitória muito importante porque o Partido Comunista do Brasil vai administrar uma das cidades mais importantes do País, não apenas deste Estado! Ela precisa se desenvolver, crescer, aproveitar o potencial existente. Quando você atravessa a ponte, encontra Petrolina bastante desenvolvida. Retorna para Juazeiro e vê que a cidade está precisando de desenvolvimento.

Tenho certeza de que a administração do nosso companheiro e camarada Isaac, que terá o apoio das forças progressistas e da população juazeirense, será feita de forma séria e transparente, transformando-se numa administração-referência não somente na Bahia, mas também no resto do Brasil. O nosso partido participa destas eleições tendo essa perspectiva vitoriosa em uma das mais importantes cidades do nosso Estado.

Temos também candidaturas com grande possibilidade de vitória em outras cidades, como a de Pedro Marcelino, em Alagoinhas. E mais 43 candidatos a prefeito, 65 a vice-prefeito e 1.200 a vereador. É o Partido Comunista do Brasil crescendo, é a força da coerência, é a força de uma política séria crescendo neste Estado, no País inteiro!

Portanto, estamos participando deste processo eleitoral com a esperança de que, após as eleições de 5 de outubro, nós teremos aqui na Bahia uma nova configuração política com os prefeitos do PCdoB, os do PT, enfim, os prefeitos das forças progressistas fazendo um trabalho de desenvolvimento junto com o presidente Lula e o governador Wagner para que possamos realmente desenvolver este Estado contribuindo para o crescimento do nosso País.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou do Democratas para falar ou indicar orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Sr. Presidente, nobre deputado J. Carlos, falará por 5 minutos o deputado João Carlos Bacelar. E pelos 4 restantes eu usarei a palavra.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Com a palavra o deputado João Carlos Bacelar pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, os poucos deputados da base governista que ainda vêm à Assembléia só falam em política partidária. Coisa estranha, pois tradicionalmente a base do governo fala das realizações dele. Mas eles apóiam uma gestão tão incompetente, tão medíocre, que dela não há uma ação para falarem. O modo Wagner de administrar é um insucesso total, a Bahia já conhece: é a preguiça! A preguiça!

Os grandes jornalistas do Sul do País disseram que no enterro do saudoso Dorival Caymmi o governador tirou um pano para cobrir o caixão. Pensavam que era a bandeira da Bahia. Era uma rede! Uma rede! Por quê? Era o que Caymmi gostava e é o que Wagner gosta: uma rede na sombra dos coqueirais de Ondina.

E a prova, deputado Heraldo Rocha, é a situação do Ceasa. Estivemos no ano passado, eu e Vossa Excelência, e vimos um Ceasa com as vias de acesso totalmente esburacadas, com prostituição infantil, trabalho infantil, mau cheiro, os alimentos que vêm abastecer a Cidade do Salvador e Região Metropolitana estavam no chão em meio a baratas e ratos.

Governador, sei que V.Ex^a e a primeira-dama não vão a supermercado, a feiras. Nunca foram quando eram pobres, imagine agora que ocupam o cargo mais importante do Estado! Mas, governador, vá visitar o Ceasa. Eu e o deputado Heraldo Rocha estivemos lá, um ano depois, a situação está pior no Ceasa. O Ceasa do CIA pede socorro. As vias de acesso aos galpões estão completamente esburacadas. E carregar compras, seja no carrinho, seja em caminhões, está totalmente impossível.

Assaltos, deputado Eliedson, é um atrás do outro diariamente. O médio e o pequeno feirante da cidade do Salvador e do Estado da Bahia estão entregues à violência. Enquanto isso o governador apresenta as duas grandes obras do seu governo: o carro blindado que vai servir a Sua Excelência e o “aerowagner” para ele passear com os companheiros que infelizmente envergonham a Nação.

Nunca vi um governo tão medíocre como este, nem o do falecido Fernando José que trouxe tanta infelicidade a Salvador. Nem o de João Henrique que é um governo sem norte, sem rumo. O governo Wagner está igual àqueles versos, é letra de música: “...um navio sem porto, sem rumo e sem vela, um cavalo sem sela”. É este o retrato do governo Wagner.

E têm ainda colegas na Assembléia Legislativa que se jactam de pertencer à base deste governo, dizem com orgulho o modo petista de governar. Tenham paciência! Quem sabe o que é o modo petista de governar é o rodoviário que tem nesta Assembléia Legislativa, um dos grandes representantes sindicais da Bahia, que é o deputado J. Carlos. Mas, infelizmente o deputado J. Carlos não pode fazer nada, e estão entregues à violência dos 1400 assaltos a ônibus.

Não temos aqui um representante sindical dos comerciantes do Ceasa. Se tivéssemos, tenho certeza de que não teria uma defesa tão firme e dura como a minha e a do deputado

Heraldo Rocha. Diariamente, há mais de um ano, mostramos o descaso que a Ebal e o governo Wagner têm tido com o Ceasa.

Governador, saia da rede, por favor vá no Ceasa visitar e confirmar o que eu e o deputado Heraldo Rocha temos dito aqui.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao nobre deputado Gildásio Penedo pelo tempo de 4 minutos.

O Sr. GILDÁSIO PENEDO FILHO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, Srs. das Galerias, ontem o IBOPE registrou o sentimento das ruas, deputado João Carlos Bacelar, ou seja, o crescimento a cada dia da candidatura do deputado federal ACM Neto. A população de Salvador cansou e o julgamento em relação ao que está aí vai acontecer nas eleições municipais. O povo desta cidade deu oportunidade ao PCdoB, ao PT e ao próprio PSDB, de fato, de realizarem uma administração exitosa, então não cabe queixa neste momento.

Repito, não cabe, absolutamente, nenhum tipo de revanchismo em relação ao povo de Salvador, que deu a oportunidade a João Henrique, a Lídice da Mata e a Jaques Wagner, todos com uma vitória expressiva na nossa capital. Mas, infelizmente, eles não tiveram a grandeza, deputado Heraldo Rocha, de fazer valer a confiança da população desta capital.

E o resultado está aí com a cidade vivendo momentos difíceis, deputado J. Carlos. V.Ex^a deve ter visto estampado no jornal *A Tarde* um crescimento do número de assaltos a coletivos em Salvador. Os soteropolitanos e a Bahia já perceberam tudo isso e não vão aceitar esse engodo mais uma vez. Ontem, por exemplo, vimos o candidato do PT, Walter Piniheiro, criticar o metrô. É uma falta de compromisso com a verdade, deputado João Carlos. É inconcebível! Ora, se esse metrô é calça-curta, é porque o governo federal o reduziu de 12 para 6 quilômetros.

Foram vocês os responsáveis por isso. E agora ainda querem pregar mudanças! A saúde de Salvador vive momentos agonizantes. Querer fugir desta realidade é achar que o povo de Salvador é bobo. O PT botou seis secretários na administração do atual prefeito, e até hoje ninguém sabe... Não quero entrar na polêmica acerca do lamentável episódio que marcou a passagem do PT na gestão da saúde; o meu perfil não me permite falar sobre isso. Falo de gestão, afirmando que há uma falência. Falência, deputado Bira Coroa, reconhecida pelo próprio prefeito quando decretou estado de emergência na área da Saúde, com a assunção do Dr. José Carlos Brito.

Deputado Paulo Rangel, até entendo o seu esforço de vir, como Líder do PT, defender a candidatura do seu partido. Mas como a militância e os sindicatos não vão dar 13% ao

seu candidato? Digo mais, deputado Bira Coroa, queremos enfrentar Pinheiro mesmo, para mostrar que a Bahia e Salvador não suportam e não toleram a incompetência, a inércia e a letargia, que são as marcas do governo petista.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria ou ao do PT para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- Sr. Presidente, falarão, por 4 e 5 minutos, respectivamente, os deputados Bira Coroa e Angela Sousa.

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Concedo a palavra ao deputado Bira Coroa pelo tempo de 4 minutos.

O Sr. BIRA COROA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^a Deputada, fico muito à vontade neste momento, nesta plenária, para fazer uma avaliação muito rápida acerca desse grau de desespero por tão pouco. O tal Neto caiu apenas uns pontinhos e já entram em colapso. Isso ocorre porque a marca Wagner ainda está presente na cabeça deles.

Quem viu Wagner começar com 2% e acabar ganhando no primeiro turno, contra uma estrutura oligárquica de quase 40 anos, com 16 anos seguidos no governo, só pode ter medo mesmo, tem de botar as barbas de molho mesmo, porque muitas dores ainda estão por vir com o crescimento da candidatura de Walter Pinheiro à Prefeitura de Salvador, a qual é a reafirmação, sim, da vontade do povo, que é trazer para Salvador o eixo de alinhamento perfeito com o governo federal, a política do presidente Luís Inácio Lula da Silva com o governo estadual através da política do governador Jaques Wagner. E, sem sombra de dúvida, o deputado federal Walter Pinheiro, a partir de 5 de outubro, será prefeito de Salvador para alinhar políticas estratégicas comprometidas com o povo, dando respostas àqueles que governaram 16 ou mais anos este município de forma irresponsável. E ele tem autonomia para falar de metrô, porque o que aí está é o modelo que vocês criaram – um elefante branco – que deu ao mesmo grupo político caixa eleitoral para bancar campanha por quase 20 anos, quando nasceu a história do metrô de Salvador.

A história dos recursos aplicados no tal metrô piora e não passa de uma estrutura inadequada para o transporte do município de Salvador e Região Metropolitana. Agora quero reafirmar que o crescimento da candidatura do deputado Walter Pinheiro em apenas uma semana é motivo, sim, de comemoração para aqueles que defendem a democracia, acreditam numa sociedade igualitária e motivo de preocupação e muita dor de cabeça, nobre deputado J. Carlos, para aqueles que ainda sonham com a retrógrada condição de condução do Estado e do município com políticas tradicionalistas e perversas contra o povo da Bahia.

Então, conseqüentemente, esse resultado apresentado pelo IBOPE é para estar sendo debatido pela sociedade de Salvador, porque demonstra a vontade do povo, sim. Desceu a ladeira Neto, desce a ladeira Imbassahy, e afirma-se na vontade e no interesse do povo a candidatura do deputado Walter Pinheiro.

É com muita satisfação, nobre Presidente, que utilizo este momento para dizer aos nobres deputados que, ao longo de muitos anos, nesta Casa Legislativa, estiveram sustentando as políticas, hoje contestadas e rejeitadas pela sociedade brasileira, baiana e, sem sombra de dúvida, pela de Salvador a partir de 5 de outubro.

Pinheiro neles!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Com a palavra a nobre deputada Ângela Sousa, pelo tempo de até cinco minutos.

A Sr^a ANGELA SOUSA:- Sr. Presidente, nobres colegas que aqui estão, teleouvintes da *TV Assembléia*, todos os que estão nos ouvindo nesta tarde, gostaríamos, por ser uma das representantes dela e termos nosso maior reduto lá, de falar de Ilhéus, que, neste momento, está passando por momentos de grande aflição.

Sabemos que estamos aqui para defender essa bandeira com muita força, como já vimos fazendo desde 2 de julho de 2007, portanto, há bastante tempo, quando houve aquele terrível acidente e um piloto – posso dizer, encapuzado, porque não mostrou a cara, não disse quem era, não se identificou – classificou o nosso aeroporto como um dos piores do Brasil. A realidade é que temos quase 40 anos que caminhamos ali, construído, exatamente, pelo passado. E o que foi que ocorreu? Nunca tivemos problema nenhum naquele aeroporto.

O que queremos é que as coisas ocorram rapidamente e que haja a possibilidade de estarmos com o governo do Estado em ação, porque muitos estão dizendo que ele não está fazendo nada, mas está sim! Hoje, estivemos com o secretário Rui, a secretária Eva, e tomamos conhecimento de que o governador Jaques Wagner estará indo, no dia 28, quinta-feira, a uma audiência com o ministro da Defesa Civil, Nelson Jobim. Por isso, não tenho dúvida de que o nosso Presidente da República está atento a essa grande necessidade, porque, na realidade, sofre não apenas um município, mas também toda a nossa região. Então estamos atentos.

Então, estamos atentos, porque sabemos que a região não vai perder. Não é possível que percamos mais nada. Estamos nessa luta agora, crendo no governo, que tem levantado a bandeira de uma Bahia de todos nós. O governador vai estar lá, nessa audiência, reivindicando os direitos...

Temos uma pista com mais de 1.500 metros, muito maior que as pistas dos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont. Tenho certeza que não será prejudicado o aeroporto de Ilhéus, do qual precisamos porque temos investido fortemente na vinda de empresas para a região e elas trazem o seu material para a produção através desse aeroporto.

Nós sabemos que já é promessa, que já está incluído no PAC o novo aeroporto, mas, enquanto isso, precisamos que o atual aeroporto de Ilhéus, o Jorge Amado, continue atuando da mesma maneira que há quase 40 anos, ou mais de 40 anos.

Essa medida desastrosa da ANAC, tenho certeza que será revista, porque as autoridades competentes estão aí para lutar, como nós, parlamentares, também. Não só a deputada Ângela, mas muitos deputados que também têm redutos eleitorais na região estão lutando para o total restabelecimento dos vôos. Mas eu, como representante do Município de Ilhéus e da região, quero dizer que não tenho dúvida de que seremos atendidos.

Marcamos audiência com o governador para após o seu retorno, à qual estará presente o prefeito de Ilhéus, Nilton, que também está agindo e buscando a sociedade civil organizada para podermos defender a região, levantar com força essa bandeira e pôr por terra a angústia e aflição do povo da região.

Tenho certeza absoluta que o governador, que se tem levantado para fazer um trabalho decente, não agindo, deputado, apenas na Região Metropolitana, mas também no interior, não está alheio a essa situação. Muito pelo contrário, está lutando, reivindicando, e tenho certeza que voltará com a vitória, com o completo restabelecimento dos vôos, para não perdermos nada.

Muito obrigada. Deus abençoe a todos. E esta deputada não pára de buscar servir às nossas comunidades.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (J. Carlos):- Não há qualquer projeto na Ordem do Dia para discussão ou apreciação. Portanto, dou por encerrada a presente sessão.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br>. Acesse ao caminho Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias e leia-as na íntegra.